PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

QUALIDADE DE SILAGENS PRODUZIDAS COM DIFERENETES GENÓTIPOS DE MILHO

Adilson Aparecido Casale Neto (adilsoncasale.2@gmail.com)

Eduardo Lucas Terra Peixoto (eduardopeixoto@ufgd.edu.br)

Mábio Silvan José Da Silva (mabiosilva@ufgd.edu.br)

Sloan Vicente Filho Machado (sloan.machado067@academico.ufgd.edu.br)

Lorenzo Galeano Lima Da Silva (lorenzogaleano15@gmail.com)

Thierry Barros Coelho (thierry.escola@outlook.com)

A silagem de milho (Zea mays) se destaca como o principal alimento conservado na alimentação de ruminantes devido à boa capacidade fermentativa do milho; entretanto, variações produtivas e qualitativas, inerentes aos híbridos utilizados, podem impactar na dinâmica de fermentação e na qualidade final da silagem. Assim, objetivou-se avaliar o efeito de diferentes híbridos de milho na composição bromatológica final das silagens. O experimento foi conduzido na área experimental de Forragicultura e Pastagens da Universidade Federal da Grande Dourados, em Dourados, MS. Foram avaliados três híbridos de milho (H1: Barenbrug - S2763VIP3; H2: Pioneer - P3707VYH; e H3: Biomatrix - BM 270) em um delineamento inteiramente casualizado com 4 repetições cada. A condução do preparo de área, densidade, adubações e tratos culturais foram os mesmos para todos os híbridos, seguindo as recomendações de produção de milho. O corte e ensilagem ocorreram quando as plantas atingiram 35% de matéria seca (2/3 da linha do

leite). O corte foi realizado a 20 cm do solo. Todo o material foi picado para 1 cm de tamanho médio de partículas. Após, realizou-se o enchimento e compactação dos silos laboratoriais (densidade de 600 kg/m³). Após 60 dias de fermentação, todos os silos foram abertos e as silagens analisadas quanto aos teores de carboidratos não fibrosos (CNF), fibra em detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA), lignina e nutrientes digestíveis totais (NDT). As médias das variáveis foram comparadas pelo teste de Tukey ($P < 0,05$). As silagens do híbrido H1 apresentaram as menores concentrações de CNF (32,1%) e NDT (58,0%), porém, os maiores teores de lignina (4,4%), FDN (55,3%) e FDA (31,4%). Em contraste, as silagens do híbrido H3 exibiram as menores concentrações de FDN (47,0%), FDA (27,1%) e lignina (2,8%), bem como os maiores teores de CNF (39,5%) e NDT (70,0%). Valores intermediários foram encontrados para as silagens dos híbridos H2. Maiores concentrações de CNF e NDT, associadas a baixos teores de fibras, garantem silagens com melhor valor nutricional e, consequentemente, convertem em desempenho superior dos animais. Esses dados evidenciam que o híbrido H3 apresenta maior potencial para produção de silagem de alta qualidade, nas condições edafoclimáticas de Dourados, superando os demais híbridos avaliados em termos de composição bromatológica. A composição bromatológica das silagens é diretamente afetada pelo híbrido de milho. As silagens do híbrido H3 (Biomatrix - BM 270) apresentam melhor qualidade nutricional.

Agradecimentos: À Barenbrug Sementes pelo fornecimento das sementes utilizadas nesse projeto. À UFGD pela concessão da bolsa ao primeiro autor e ao Núcleo de Estudos em Pastagens e Autonomia Forrageira.

Palavras-chave: ensilagem; zea mays; forragicultura.